Kinea

uma empresa Itaú

www.kinea.com.br

/ KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS

Kinea Prev Andes

Relatório de Gestão

Fevereiro 2024

CNPJ: 43.565.306/0001-06

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

05/abr/2022

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO[1]

0,7% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE[2]

20% do que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 4.721.340.911

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R$ 2.031.749.836

NÚMERO DE MESES POSITIVOS	NÚMERO DE MESES NEGATIVOS
23	0
PIOR MÊS	**MELHOR MÊS**
fev.23 (0,72%)	ago.22 (1,56%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 **(2)** 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

CDI + 1,94%
Yield médio da carteira de crédito

2,76
de duration

79,17%
alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 0,95%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,80%, equivalente a 118,15% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 265 ativos, sendo 57,4% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

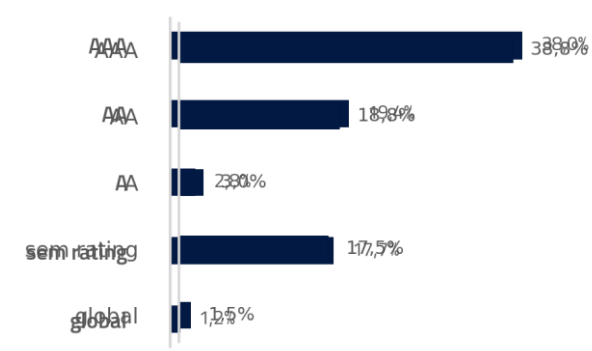
Fundo rendeu 14,79% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 116,1% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	jan/24	2024	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,13%	1,13%	14,54%	0%	28,20%
% do CDI	117,32%	117,32%	112,95%	0%	112,52%
CDI	0,97%	0,97%	12,87%	0%	25,06%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Andes Prev IVP RF CP FICFI entregou um retorno a seus cotistas de 0,95% em fevereiro (118,15% do CDI), e um acumulado de 14,79% em 12 meses (116,1% do CDI). A carteira de crédito privado do fundo encerrou o mês com spread de 1,94% acima do CDI e uma duration de 2,76 anos.

Nos Estados Unidos, dados mais fortes de inflação e atividade validaram os recentes discursos mais cautelosos de membros do banco central americano com relação ao primeiro corte de juros, que agora é precificado pelo mercado para a reunião de junho. Assim, juros e bolsas subiram nos EUA, e o dólar se fortaleceu. Na Europa, dados de atividade vieram marginalmente melhores, mas ainda de uma base deprimida. Enquanto isso, o banco central europeu segue cauteloso com a inflação, sem sinalização forte quanto ao eventual início do ciclo de cortes de juros. Na China, o mês trouxe poucas novidades devido aos feriados do ano novo lunar, e a atividade segue deprimida por lá.

No Brasil, o núcleo da inflação segue rodando em patamares baixos, apesar de surpresa altista em itens de serviços. Dados de atividade seguem bons e esperamos um primeiro trimestre forte, sobretudo pelo mercado de trabalho e renda ainda resilientes. No campo fiscal, dados de arrecadação seguiram surpreendendo positivamente, ajudando a postergar a mudança da meta fiscal de 2024 para junho. Continuamos com a visão de que o risco fiscal para este ano segue limitado no Brasil. Apesar do conjunto de dados domésticos favoráveis ao longo do fevereiro, os mercados domésticos andaram a reboque do mercado americano no mês, com juros e bolsa em alta, e o Real próximo à estabilidade.

Em crédito local, o mercado seguiu tendo bons resultados. O spread de crédito medido pelo Índice de Debêntures da Anbima fechou aproximadamente 6bps no mês, já totalizando 15bps de fechamento desde o início de 2024. Os spreads de crédito vêm fechando desde meados de maio de 2023, quando o mercado iniciou sua recuperação após os eventos de Light e Lojas Americanas, e têm contribuído positivamente para o retorno de nossos fundos desde então. Nossa visão geral segue positiva para spreads durante os próximos meses: em temos de fundamentos, as métricas de crédito das empresas seguem melhorando, ajudadas pela atividade resiliente no Brasil, queda da Selic e as empresas priorizando recomposição de margem e desalavancagem. Além disso, o volume de emissões de novos papéis no mercado segue lento em 1T24, sendo insuficientes para fazer frente à forte entrada de recursos em fundos de crédito que prevemos para o primeiro semestre deste ano, assim também contribuindo para fechamento de spreads. Por fim, apesar de que mais de 20% dos papéis no mercado ainda operam a níveis de spread acima do período pré-Lojas Americanas e tendem a se normalizar, os spreads de papéis de maior qualidade já voltaram ao patamar pré-crise. Assim, nós temos redobrado nossos esforços de originação de papéis de qualidade com spreads mais altos em negociações diretas com as companhias.

Crédito offshore também teve um mês positivo via fechamento de spreads, no qual dominou o tema de bom crescimento da economia americana, apesar da perspectiva menos otimista com a velocidade de cortes de juros pelos bancos centrais. Entretanto, nós aproveitamos o movimento de mercado para reduzir (com lucros) nossa exposição ao segmento, pois consideramos os níveis atuais de spreads bastante baixos em contexto histórico: os níveis atuais do CEMBI Latam foram verificados em apenas 6% do tempo nos últimos 18 anos. Assim, optamos por proteger a carteira neste momento, ganhando fôlego para compras oportunísticas se os spreads voltarem a abrir ao longo do ano. Nossa carteira offshore atualmente tem um spread de aproximadamente CDI +3%.

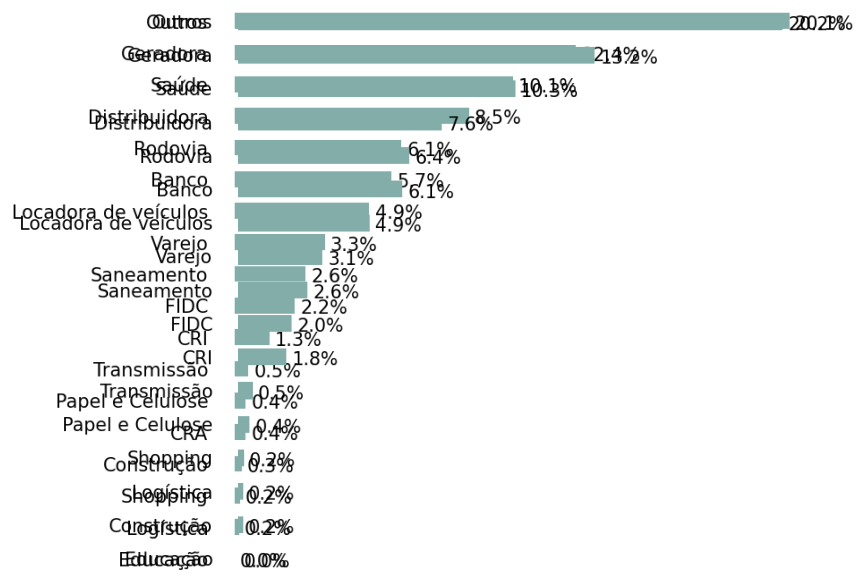
Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da CEEE-G (geração de energia) e Guararapes (varejo). Em relação Às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em operações estruturadas, especialmente FIDCs. Além disso, realizamos aquisições de ativos no mercado secundário de diversos emissores, tais como Localiza, Equatorial e Borrachas Vipal.

ALOCAÇÃO

79,2%
Crédito

20,83%
Títulos públicos

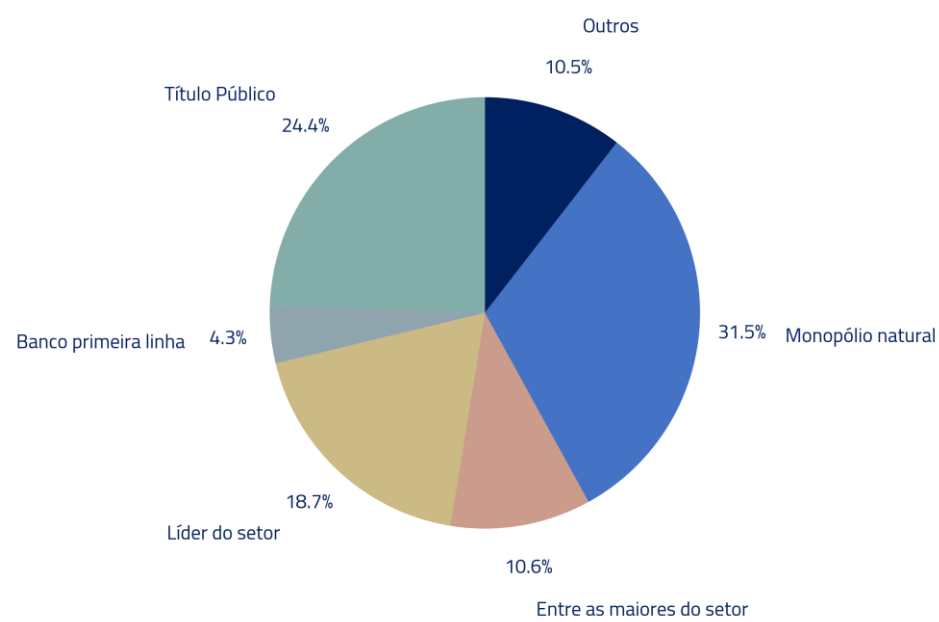
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



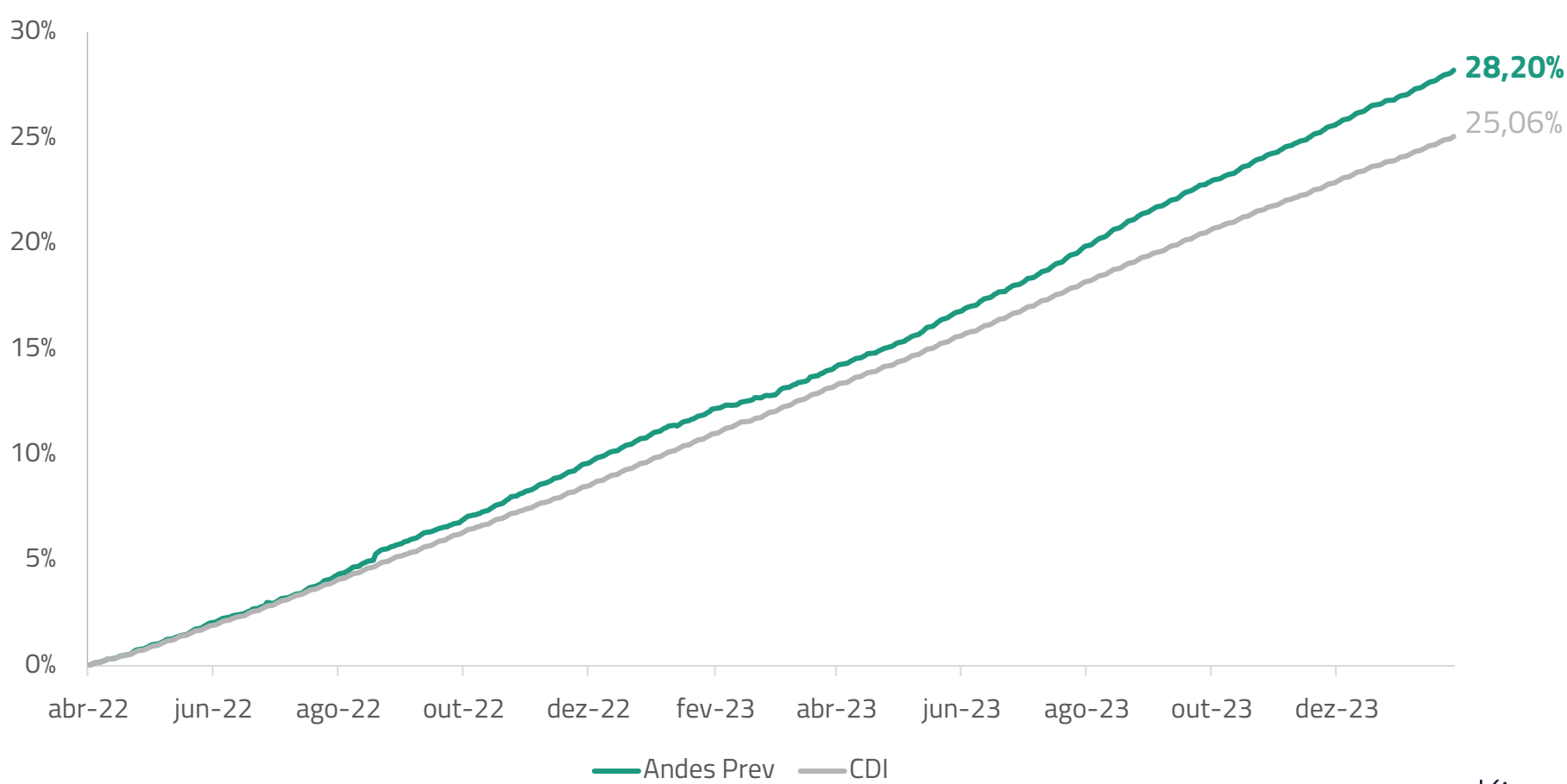
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
COMPANHIA ESTADUAL DE GERACAO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE-G	4.22%
COSAN S.A.	3.66%
REDE DOR SAO LUIZ S/A	3.22%
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S/A	2.76%
HAPVIDA PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A.	2.7%

Qualidade da carteira



Rentabilidade



Kinea
uma empresa Itaú

Histórico

FUNDO	10,74%	14,46%	1,13%	1,13%	28,20%
CDI	9,57%	13,05%	0,97%	0,97%	25,06%
%CDI	112,28%	110,86%	117,32%	117,32%	112,52%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**

Ivan Leão
Crédito Privado

Denis Ferrari
Renda Fixa Local

Leandro Teixeira
Renda Fixa Local

Gustavo Aleixo
Análise

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Kinea
uma empresa Itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.